



Desenvolvimento Neuropsicomotor de bebês prematuros nos primeiros seis meses de vida: Impacto da cognição materna.

DNPMP

Heloisa Zanfonatto Cecatto¹, Júlia Garcia¹, Laura Madalozzo Soares¹, Jaqueline Kurmann¹, Aline Schvantes¹, Tatiane Paludo², Bruno Strey³, Fernanda Cechetti² e Raquel Saccani¹

1 - Universidade de Caxias do Sul (UCS)

2 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

3 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e multifatorial, influenciado por uma interação contínua entre fatores intrínsecos e extrínsecos, que podem atuar como elementos de risco ou proteção¹. Os fatores intrínsecos referem-se às características próprias da criança, como a prematuridade e o baixo peso ao nascer². Por sua vez, os fatores extrínsecos são aqueles provenientes do ambiente em que a criança está inserida, com destaque para a cognição materna, que tem sido apontada como uma variável determinante no cuidado e na estimulação oferecida à criança nos primeiros meses de vida². Com isso, o objetivo deste estudo foi investigar a influência da cognição materna no desenvolvimento neuropsicomotor de bebês prematuros durante os primeiros seis meses de vida.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo observacional, analítico e transversal, incluindo 49 mães e seus bebês prematuros (0 a 6 meses de idade corrigida), atendidos no Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul (grupo SUS) e em consultório particular (grupo PAR). Utilizou-se questionário de identificação de fatores de risco, a Escala Bayley III para avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor (motor, cognição e linguagem) e o teste MoCA para o desempenho cognitivo materno. Os dados foram analisados por estatística descritiva, t de Student, U de Mann-Whitney, Qui-Quadrado, teste exato de Fisher e teste de correlação de Spearman ($p \leq 0,05$).



Figura 1: Kit completo Bayley III.



Figura 2: Aplicação do teste.

RESULTADOS

O grupo PAR obteve escores significativamente superiores em todos os domínios da Bayley III. Além disso, apresentou maior escolaridade ($p < 0,001$), renda ($p < 0,001$) e idade parental (idade materna: $p < 0,001$; idade paterna: $p = 0,008$), enquanto o grupo SUS maior tempo de internação na UTI neonatal ($p = 0,008$). A cognição materna demonstrou correlação moderada e significativa com o domínio motor ($\rho = 0,46$; $p < 0,05$) no grupo SUS, indicando influência sobre as aquisições motoras nos primeiros meses de vida.

RESULTADOS

Tabela: Comparação dos desempenhos nos testes Bayley e MoCA entre os grupos SUS e PAR.

Bayley Escalonada	SUS	PAR	p
COGNITIVO	9,7(3,5)	12,2(1,8)	0,002 ^{*a}
COMUNICAÇÃO RECEPTIVA	9,0(2,0)	10,0(2,0)	0,039 ^{*b}
COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA	9,0(1,8)	10,0(2,0)	0,031 ^{*b}
MOTRICIDADE FINA	10,9(3,8)	12,3(2,5)	0,141 ^a
MOTRICIDADE GROSSA	8,5(2,1)	9,7(2,2)	0,052 ^a
Bayley Composta			
COGNITIVO	98,6(17,3)	111,1(9,1)	0,002 ^{*a}
LINGUAGEM	92,0(8,9)	98,3(8,5)	0,014 ^{*a}
MOTORA	98,5(15,6)	106,1(8,9)	0,036 ^{*a}
MOCA	19,8(4,2)	25,6(2,9)	< .001 ^{*a}

Legenda: SUS= Sistema Único de Saúde; PAR: Consultório particular.

^a : Valor referente ao teste t de Student. Valores dispostos em Média(DP).

^b : Valor referente ao teste U de Mann-Whitney. Valores dispostos em Mediana[IQ].

* : $p < 0.05$.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a cognição materna exerce influência significativa no desenvolvimento neuropsicomotor de bebês prematuros nos primeiros meses de vida, especialmente no domínio motor. Além disso, o grupo SUS apresentou pior desempenho cognitivo materno e neuropsicomotor. Esses achados reforçam a importância de considerar fatores ambientais, socioeconômicos³ e cognitivos maternos⁴ como determinantes no desenvolvimento infantil, ressaltando a necessidade de intervenções precoces que promovam estímulos adequados e suporte às famílias em situação de vulnerabilidade⁵.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VIEIRA, Marcela Tamiasso; SILVA, Joselici da; FRÔNIO, Jaqueline da Silva. Functional capacity, independence and home affordances of premature children attending daycare centers. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 30, n. 1, p. 85–95, jan./mar. 2017.
- ZAGO, Jéssica Teixeira de Carvalho; PINTO, Priscilla Avelino Ferreira; LEITE, Hércules Ribeiro; SANTOS, Juliana Nunes; MORAIS, Rosane Luzia de Souza. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. *Revista CEFAC*, Diamantina, MG, v. 19, n. 3, p. 320–329, maio–jun. 2017.
- CAMILO, Lara dos Santos et. al. Aleitamento Materno e fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em vulnerabilidade social. *Rev Bras Saúde Mater. Infant*, Recife, 2024.
- MAHMUD, Abu Yusuf; UDDIN, Md. Kamal; TOFAIL, Fahmida. Maternal cognitive function and neurodevelopmental outcomes of slum-dwelling children in Bangladesh. *Current Psychology*. September, 2024.
- PAULA, Simone de. et.al. Análise do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças participantes de um programa mãe-bebê. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2019.

APOIO: CNPq